UM ESTUDO DA MICROCONSTRUÇÃO INTENSIFICADORA [[X] A RODO] NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CONSTITUCIONAL

Julia de Souza Lemes, Edson Rosa Francisco de Souza. Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, Letras, julia.lemes@unesp.br, edson.rosa@unesp.br. Bolsista PIBIC.

Palavras Chave: *Microconstrução, intensificadora, intensificação.*

Introdução

As gramáticas das línguas estão sempre passando por processos de mudança linguística e o domínio funcional da intensidade é um desses exemplos de mudança. A intensificação, aqui analisada, conhecida como intensificação hiperbólica, tem para o falante a função de atingir, na interação, algum propósito comunicativo específico, cuja dimensão ou intensidade de algum aspecto ligado a algo ou a alguma pessoa ultrapassa os limites tidos como relativamente normais para tal situação.

Objetivo

Analisar, com base nos pressupostos teóricos da Abordagem construcional (TRAUGOTT e TROUSDALE, 2013; BYBEE, 2010, etc), a microconstrução intensificadora [[X] a rodo] no português brasileiro, instanciada pelo subsesquema construcional [[X] Prep+N], considerando os seguintes objetivos específicos:

(i) O tipo de elemento que é modificado/intensificado pela microconstrução perisfrática [[X] a rodo];

(ii) Se o valor semântico-pragmático expresso pela microconstrução intensificadora [[X] a rodo] é de natureza positiva (valorativa) ou negativa (pejorativa/depreciativa);

(iii) A emergência da microconstrução intensificadora [[X] a rodo] no português brasileiro em relação às propriedades de esquematicidade, composicionalidade e produtividade.

Material e Métodos

Para analisar a microconstrução intensificadora [[X] a rodo], utilizamos o Corpus do Português (DAVIES, FERREIRA, 2015/2016) e os seguintes parâmetros de análise: (i) Grau de produtividade do subesquema construcional [[X] Prep N] que instancia a microconstrução [[X] a rodo], (ii) Grau de composicionalidade da microconstrução intensificadora [[X] a rodo], (iii) Valor semântico-pragmático veiculado pela construção intensificadora: positivo ou negativo, (iv) Tipo de elemento modificado pela microconstrução intensificadora: verbo, advérbio, adjetivo, nome ou estado-de-coisas, (v) Gênero textual e (vi) Tipo de Subamostra.

Resultados e Discussão

As análises qualitativa e quantitativa dos dados, realizadas a partir dos parâmetros de análise, mostram que a microconstrução [[X] a rodo]:

- é intensificadora, na maioria dos casos;
- é predominantemente de natureza genérica e não-inclusiva;
- tende a veicular o valor exagerado, positivo e valorativo;
- modifica oração como um todo (estado-de-coisas;
- costuma ocorrer com maior frequência em gêneros do tipo notícias ou matérias de jornais;
- é relativamente recente no português, pois o maior número de ocorrências é referente ao século 21.

Conclusão

A análise dos dados nos permitiu constatar que a expressão “a rodo” é não-composicional (metafórica) quando atua como intensificadora. Nos casos em que essa expressão atua como quantificador ou instrumento, o que se tem é um grau maior de transparência (composicionalidade), já que ainda é possível notar a contribuição das partes para o significado.

Agradecimentos

Meus agradecimentos aos meus guias espirituais, que me fortalecem e me acompanham diariamente, aos meus pais, que são meu alicerce e ao meu namorado, pelo apoio e amparo nos momentos difíceis.

Davies M., Ferreira M. Corpus do Português: 1300s-1900s [internet]. Provo, Utah: U.S. National Endowment for the Humanities, 2006 [2016]. Disponível em: http://www.corpusdoportugues.org.

Silva JR A intensificação numa perspectiva funcional. Odisseia. 2008; 1:1-18.

Traugott EC, Trousdale G. Constructionalization and Constructional changes. Oxford: OUP, 2013.